



DB-Carlos Jorge Monteiro

Reitor critica “concorrência desleal” no acesso às verbas para investigação

Amílcar Falcão alertou ainda para os problemas causados pela redução de verbas do Orçamento de Estado

●●● O reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, lamentou ontem a “situação inaceitável” que se vive nas candidaturas ao financiamento dos centros de investigação. Segundo o docente, o momento é de “concorrência desleal” e explicou porquê: “quando se abre um projeto

para complementar o Orçamento de Estado. Uma situação que eu acho inadmissível”, afirmou o responsável na sessão de abertura da conferência sobre “Financiamento do Ensino Superior”, que decorreu ontem na sala 17 de Abril do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

De acordo com Amílcar Falcão, esta questão levanta-se, por exemplo, quando uma equipa de Lisboa e uma equipa de Coimbra concorrem, em conjunto, a um financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. “Assim que é aprovado, a equipa de Lisboa pode avançar com o processo, enquanto a equipa de Coimbra tem de submeter, de novo, o projeto a fundos comunitários, o que leva a que só possam iniciar o trabalho sete a oito meses depois”, disse.

com verbas nacionais e conseguimos obter financiamento, deparamo-nos com a situação de sermos obrigados a reapresentar o projeto para que estes obtenham financiamento dos programas operacionais”.

“Já entrou na cabeça dos decisores nacionais a ideia de que os fundos de convergência não são para convergir, mas sim

Para Amílcar Falcão, esta situação leva a que haja um atraso no desenvolvimento do projeto, levando a que “as pessoas mais válidas sejam contratadas antecipadamente pela equipa que abre primeiro o concurso”.

Sub-orçamentação das instituições

Por outro lado, o docente de Farmácia salientou ainda o facto das instituições de ensino superior portuguesas estarem a funcionar em regime de sub-orçamentação nos últimos anos. Uma situação que tem um lado negativo, pois leva a que se sinta uma “falta de estabilidade e previsibilidade na gestão de cada uma das instituições”. “É bom que se tenha uma noção dos constrangimentos que esta situação provoca às instituições de ensino superior. Mesmo assim, e apesar de todas as restrições, penso que te-

mos vindo a desempenhar um bom trabalho”, frisou.

Mas, segundo Amílcar Falcão, esta situação tem também um lado positivo, pois no caso da Universidade de Coimbra “permite-nos olhar em frente e tentar encontrar alternativas”. Por exemplo, Amílcar Falcão revelou que, hoje em dia, “as receitas próprias já ultrapassam os 50 por cento do orçamento” da instituição. Uma verba importante, como reconheceu, mas que devido à sub-orçamentação não tem sido em parte canalizada para o desenvolvimento de projetos de índole científica.

A conferência foi promovida pelo Conselho Geral da Universidade de Coimbra. Para além de dois debates, o programa contemplou conferências por Luc Soete (Universidade de Maastricht) e António Cunha (antigo presidente do CRUP). | **António Alves**

Amílcar Falcão considera “inadmissível” que os decisores nacionais entendam que as verbas dos fundos de convergência sejam usadas para “complementar o Orçamento de Estado” e não para o fim que foram inscritas

7783

NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

NISSAN TECH DAYS

APROVEITE A OFERTA EXCLUSIVA DE 0% JUROS* EM TODA A GAMA LEAF E QASHQAI

FERREIRA MORAIS & MORAIS
O SEU CONCESSIONÁRIO NISSAN

Rua Adriano Lucas, Monte de São Miguel
3020-430 Coimbra - Tel. 239 857 300

*Produto de crédito automóvel - Leasing sujeito a aprovação da RCJ Banque, até 48 meses com 20% de entrada inicial, válido para particulares de 9 a 30 de Setembro 2019. Consumo combinado: 0 a 7,2 l/100 km. Emissões de CO₂: 0 a 163 g/km.

DIÁRIO
as beiras

f /diarioasbeiras 84 084

QUARTA
25 set. 2019
0,80 € (IVA incluído)

edição nº 7917

diretor: Agostinho Franklin

Receitas próprias ultrapassam metade do orçamento da Universidade de Coimbra



Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, critica "concorrência desleal" no acesso às verbas para investigação >Pág 5

DB-António Alves

MULHERES AGRIDEM BARMAN E DOIS AGENTES DA PSP

As duas mulheres, de 38 anos, foram detidas, após os desacatos num bar. Foi o terceiro caso de agressões a agentes ocorrido este mês em Coimbra >Pág 3

DB-António Alves

Académica
Cinco baixas no início da preparação para a Taça de Portugal >Pág 13

Coimbra **Novos concursos para obras dos centros de saúde de Celas e Fernão de Magalhães** >Pág 6

Cantanhede **Câmara investe em meios para combater a vespa velutina** >Pág 11

Coimbra **Universidade recebe 15 milhões para investigar o envelhecimento** >última



Olaria de Coimbra ajuda a criar peça de autor para concurso de gastronomia

>Pág 7

*a nossa opinião, hoje,
no Diário As Beiras*



Mário Frota

Serviços públicos essenciais:
rol de recriminações



Pedro Mota Curto

Famadihana